

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Acerca da bioética e da regulamentação da auditoria em enfermagem, julgue os itens subsequentes.

- 41 Com o objetivo de constatar a satisfação do paciente com o serviço de enfermagem prestado e avaliar a qualidade desse serviço, o enfermeiro-auditor, na execução de suas funções, tem direito a acesso ao prontuário do paciente e a toda a documentação de que necessitar, além de lhe ser facultada a prerrogativa de visitar e entrevistar o paciente.
- 42 Diante da necessidade, o enfermeiro-auditor pode acompanhar os procedimentos de enfermagem prestados para esclarecer as dúvidas que possam interferir no seu relatório.
- 43 Em trabalhos de auditoria em equipe, um enfermeiro-auditor, no desempenho das suas funções, dependerá da prévia autorização de outro membro auditor, que pode ser enfermeiro ou multiprofissional.
- 44 O enfermeiro-auditor, ao participar da interação interdisciplinar e multiprofissional, contribuindo para o bom entendimento e desenvolvimento da auditoria de enfermagem e da auditoria em geral, poderá delegar ou repassar as suas atividades fins para garantir a melhor efetividade do processo de auditoria.
- 45 Além de atuar na avaliação de contas hospitalares, o enfermeiro-auditor participará da elaboração de medidas de prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados aos pacientes durante a assistência de enfermagem.

Julgue os itens que se seguem, a respeito dos conceitos da auditoria em enfermagem.

- 46 A auditoria é uma atividade de coleta de informações que visa verificar o atendimento a requisitos especificados, procurar evidências de conformidades, além de avaliar as necessidades de ações corretivas ou de aperfeiçoamento, sendo uma função muito semelhante às atividades de supervisão ou inspeção.
- 47 O principal objetivo da auditoria é identificar os culpados por não conformidades, bem como propor soluções para que as não conformidades sejam eliminadas.
- 48 A auditoria na área da saúde foi inicialmente estimulada pela necessidade de avaliação da qualidade assistencial prestada ao paciente, visto que essa é a essência na prática dos profissionais dessa área.
- 49 Com base na análise dos prontuários, verifica-se a compatibilidade entre os procedimentos realizados e os itens que compõem a conta hospitalar; também se avalia, na auditoria de enfermagem, a qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente.
- 50 Servindo como subsídio para avaliação, controle e verificação de não conformidades nas ações e, assim, realizar um plano de ação para correções em caráter punitivo dos responsáveis por possíveis erros, para a proteção dos pacientes, dos profissionais de saúde e das empresas prestadoras de serviços, o registro da assistência de enfermagem tem grande valor no sucesso da auditoria.
- 51 A realização adequada das anotações de enfermagem demonstra o cuidado prestado e, assim, consiste em importante meio de assegurar o recebimento do valor gasto durante a assistência de enfermagem prestada, evitando glosas.

Com referência à classificação da auditoria em enfermagem, julgue os itens seguintes.

- 52 Um cliente acamado propenso à escara tem o direito de receber mudança de decúbito, massagem, principalmente nas proeminências ósseas, e movimentação dos membros, o que deve ser objeto de auditoria de padrão de registro.
- 53 A classificação da auditoria se sujeita a variações da finalidade do processo como é realizada: segundo a execução, é prospectiva, concorrente ou retrospectiva; de acordo com o método, divide-se em analítica ou operativa; consoante a intervenção, classifica-se como contínua ou periódica; conforme a natureza, subdivide-se em interna ou externa; e, em conformidade com o limite, caracteriza-se como total ou parcial.
- 54 A auditoria operativa é a que se volta para a análise de relatórios, processos e documentos, com a finalidade de subsidiar a verificação *in loco*, podendo ser concluída sem necessariamente gerar uma ação operativa.
- 55 Na auditoria de conformidade, examina-se a legalidade dos atos de gestão dos responsáveis sujeitos a sua jurisdição quanto ao aspecto assistencial, contábil, financeiro, orçamentário e patrimonial; na auditoria operacional, por sua vez, avaliam-se os sistemas de saúde, observando-se aspectos de eficiência, eficácia e efetividade.

No que tange à área de atuação do profissional enfermeiro-auditor, julgue os próximos itens.

- 56 O enfermeiro-auditor atua em convênios médicos avaliando a assistência médica prestada ao cliente por meio do prontuário médico.
- 57 É um objetivo da atuação do enfermeiro-auditor adequar o custo por procedimento, por meio da elaboração de relatórios e planilhas nos quais se define o perfil do prestador, considerando-se critérios como custo por dia, custo por procedimento e comparativos entre prestadores por especialidade.
- 58 Em hospitais, os enfermeiros-auditors analisam o prontuário médico, verificando se está completo e corretamente preenchido nos seus diversos campos tanto por médicos quanto por enfermeiros.
- 59 A tabela de preços de diárias e taxas hospitalares acordadas entre convênio e prestador de serviços, o prontuário médico, o prontuário contábil e a conta hospitalar com demonstrativo de glosas, relatórios ou estatística e levantamento de dados são alguns instrumentos de trabalho do enfermeiro-auditor.
- 60 Com o objetivo de preservar o trabalho de auditoria, é contraindicado ao enfermeiro-auditor participar do treinamento de pessoal da enfermagem.
- 61 Ao atuar em análises de contas hospitalares para o convênio médico, o enfermeiro-auditor está autorizado a propor alterações nas tabelas de materiais visando ao pagamento justo do serviço prestado.

No que concerne à importância da auditoria para a enfermagem, julgue os itens subsequentes.

- 62 Para fins de segurança financeira das empresas de saúde, o enfermeiro-auditor é o profissional habilitado para avaliar os serviços de assistência à saúde em qualquer nível, desde que haja a presença de qualquer profissional de saúde.
- 63 A auditoria em saúde não tem a função de fiscalizar, mas de orientar, pacificar, gerir mudanças relativas à garantia de efetividade, economicidade e eficiência.
- 64 A participação do credenciamento e da contratação de serviços ou de profissionais não é objeto da auditoria, pois se trata de questões próprias da área jurídica das empresas de saúde.

A origem das técnicas de auditoria é remota, sendo elas existentes desde o início da atividade econômica do homem. Com relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.

- 65 Atualmente, um enfermeiro que tenha participado diretamente dos cuidados de um paciente poderá ser auditor para determinar se os procedimentos de enfermagem relativos a esse paciente foram efetivamente realizados de acordo com seus objetivos.
- 66 A difusão e o emprego da auditoria no mercado de trabalho atual para garantir a qualidade dos serviços prestados a seus clientes consistem em fenômeno mais restrito ao Brasil devido às características do modelo de assistência à saúde nacional, no qual há grandes problemas de superfaturamento de contas, principalmente no setor público de saúde.
- 67 A mensuração da qualidade da assistência de enfermagem realizada por meio da auditoria pode auxiliar no encaminhamento para uma enfermagem científica, que busca ações comprovadas para a construção de um saber científico.
- 68 A produção científica sobre a auditoria em enfermagem está bastante consolidada atualmente, como evidenciam os inúmeros artigos publicados sobre o tema.
- 69 Na análise de contas médicas, a atuação da auditoria em enfermagem volta-se para a verificação de códigos solicitados, autorizados ou não, corrige eventuais distorções, além de evitar cobranças incorretas e a consequente glosa.
- 70 Na auditoria de contas médicas, o auditor deve preservar o prontuário médico de suas observações; para isso, anotações poderão ser feitas na folha de faturamento ou nos impressos da contratante de serviços, mas não no prontuário médico.

Julgue os itens seguintes, no que tange à auditoria em saúde.

- 71 A auditoria retrospectiva verifica os fatos passados, situando a observação quanto ao tempo, em períodos já vividos; não vai diretamente ao fato, mas aos elementos que o evidenciam.
- 72 Os cuidados prestados ao paciente pela equipe de enfermagem são anotados no prontuário, sendo imprescindíveis tais anotações para a auditoria, porque elas identificam a assistência realizada, servem como parâmetro para os cálculos dos honorários e ainda se prestam como comunicação entre todos os membros da equipe multiprofissional envolvida no tratamento do paciente.
- 73 Os registros de enfermagem no prontuário do paciente podem ser utilizados na realização das cobranças dos procedimentos adotados durante a permanência do cliente no hospital, mas não podem ser utilizados como documento judicialmente legal.
- 74 Somente o médico, na função de auditor, poderá solicitar ao diretor-médico da unidade a disponibilização de prontuários selecionados de pacientes internados, sendo-lhe vedada a retirada dos prontuários da instituição.

75 A regulação para a utilização dos serviços de saúde suplementar é diferenciada para a população inserida em um mesmo plano de saúde, levando-se em consideração para essa diferenciação o grau de parentesco.

76 O sistema nacional de auditoria do Sistema Único de Saúde brasileiro utiliza diferentes sistemas e redes de informações como ferramentas para obtenção de dados, análise e suporte à realização de auditorias analíticas e auditorias operacionais (*in loco*). Falta, no entanto, a definição de orientações técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar no SUS.

Em relação à função do enfermeiro-auditor, julgue os itens a seguir.

- 77 O enfermeiro-auditor, quando no exercício de suas funções, deve ter visão holística, considerando a qualidade de gestão, qualidade de assistência quanticoeconômico-financeira e tendo sempre em vista o bem-estar do ser humano como paciente/cliente.
- 78 O enfermeiro-auditor tem autonomia para auditoria de prontuário e instalações, mas deve estar acompanhado de profissional médico quando visitar ou entrevistar paciente.
- 79 Na identificação do enfermeiro-auditor deverá constar o número de seu registro no Conselho Regional de Enfermagem (COREN), devendo esse profissional inserir no prontuário do paciente suas observações.
- 80 O enfermeiro-auditor pode visitar ou entrevistar o paciente com o objetivo de constatar a qualidade do serviço prestado pela enfermagem.

Julgue os próximos itens, relativos ao Sistema Único de Saúde no Brasil (SUS).

- 81 Um dos princípios do SUS refere-se a tratar desigualmente os desiguais, investindo mais onde a carência é menor.
- 82 A hierarquização dos serviços de saúde do sistema de saúde brasileiro deve proceder à divisão em níveis de atenção e garantir formas de acesso a serviços que façam parte da complexidade requerida pelo caso, nos limites dos recursos disponíveis em uma dada região.
- 83 Para que valha o princípio da centralização, existe a concepção constitucional do mando único, em que cada esfera de governo é autônoma e soberana nas suas decisões e atividades, respeitando os princípios gerais.
- 84 As ações e os serviços públicos de saúde têm como diretriz a participação da sociedade.
- 85 Impulsionada pelo processo de centralização da saúde, a atenção básica tem o objetivo de oferecer acesso universal e serviços abrangentes, coordenar e expandir a cobertura para níveis mais complexos de cuidado, bem como implementar ações intersetoriais de promoção de saúde e prevenção de doenças.
- 86 O programa saúde da família (PSF) foi criado em 1998 como um programa vertical, que oferecia especialmente serviço de saúde materno-infantil a populações carentes ou de alto risco, sendo a principal estratégia do programa a estruturação da atenção básica dos sistemas locais de saúde.

Julgue os itens a seguir, concernentes a custas hospitalares.

- 87 A gestão de custos na área hospitalar lida com um dos seus principais desafios, que é a complexidade de seus serviços, porque existe uma gama de profissionais voltados à atividade-fim, cujo desempenho se reflete diretamente nos custos hospitalares.
- 88 Entre as estratégias de administração e controle de custos da organização está a dispensa de orçamento hospitalar.
- 89 A probabilidade de um paciente ser internado em um hospital diminui com a disponibilidade de leitos e de unidades de atenção básica, e aumenta com a distância entre o município onde vive o paciente e o local onde o serviço está disponível.
- 90 O sistema de saúde tradicional não incentiva os médicos e pacientes a pensar sobre custos; por isso, os médicos podem prescrever qualquer procedimento sem levar em conta o custo do tratamento.
- 91 No orçamento, é dispensável a inclusão dos processos judiciais impetrados pelos pacientes, visto que tais ações não agravam as despesas hospitalares.

Julgue os itens seguintes, no que se refere a aspectos políticos, sociais e econômicos no Brasil.

- 92 No Brasil, existem políticas de saúde aprovadas pelo Ministério da Saúde voltadas para segmentos específicos da população, como negros, indígenas e outros.
- 93 Nas últimas décadas, ocorreram mudanças nos padrões de mortalidade, com acentuadas quedas nas taxas de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias no Brasil, em particular nos estados das regiões Norte e Nordeste. Esses estados, no entanto, ainda são detentores das mais elevadas taxas de mortalidade do país.
- 94 A mudança no perfil etário da população brasileira acarreta uma transição epidemiológica, com conseqüente aumento nos custos das doenças infectocontagiosas, o qual se reflete no desenvolvimento econômico do país.

Julgue os itens subsequentes, acerca do sistema de saúde no Brasil.

- 95 O sistema de saúde brasileiro é formado por uma rede complexa de prestadores e compradores de serviços que competem entre si, gerando uma combinação público-privada financiada, especialmente, por recursos públicos.
- 96 O sistema de saúde tem três subsetores: o subsetor público, no qual os serviços são financiados e providos pelo Estado nos níveis federal, estadual e municipal, incluindo os serviços de saúde militares; o subsetor privado, no qual os serviços são financiados de diversas maneiras com recursos públicos ou privados; e o subsetor de saúde suplementar, com diferentes tipos de planos privados de saúde e de apólices de seguro, além de subsídios fiscais.
- 97 Os componentes público e privado do sistema brasileiro são distintos, mas estão interconectados, e as pessoas podem utilizar os serviços de ambos os subsetores, dependendo isso da facilidade de acesso ou de sua capacidade de pagamento.
- 98 O sistema privado de saúde se liga ao setor público, oferecendo serviços terceirizados pelo SUS.
- 99 No ano 2000, foi criada a Agência Nacional de Vigilância Sanitária para garantir a regulamentação legal e administrativa do mercado de seguros privados de saúde.
- 100 No Brasil, os desafios da assistência hospitalar incluem o controle de custos, o aumento da eficiência, a garantia da qualidade da atenção e da segurança do paciente, a provisão de acesso a cuidados abrangentes e a coordenação com a atenção básica.

Espaço livre